



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

COMUNICADO

ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

Providência cautelar para impugnar Despacho do Ministério da Educação

Na sequência da publicação do [Despacho n.º 1709-A/2014](#) do Ministério da Educação e Ciência, que vem permitir a criação de Centros de Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) sem psicólogos nas equipas e colocação de profissionais sem qualificação ou formação na função de coordenação de psicólogos, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) vem por este meio informar que vai tomar todas as medidas legalmente previstas de forma a evitar aquilo que considera uma ilegalidade.

Assim, com o objectivo de defender os utentes da prática de actos psicológicos por profissionais não habilitados para o efeito e a autonomia científica e técnica dos psicólogos, e de forma a impedir a usurpação de funções de psicólogos por outros técnicos, a OPP vê-se na obrigação de tomar as seguintes acções:

1. Impugnação direta do Despacho n.º 1709-A/2014 acompanhada de uma providência cautelar de suspensão da eficácia do mesmo;
2. Carta com pedido de esclarecimento, seguida de abertura de processo de usurpação de funções em qualquer entidade que não integre um psicólogo na equipa do CQEP e conte entre as suas atribuições trabalhos específico de psicólogo.

Refira-se ainda que, aquando da publicação da Portaria n.º 135 -A/2013, a [OPP já tinha alertado](#) para a criação da possibilidade de usurpação de funções dos

psicólogos por outros profissionais. Na altura, a OPP emitiu uma posição pública e avisou as entidades responsáveis durante o debate da criação da Portaria.

Entretanto, no seguimento do anúncio das entidades receptoras dos CQEP, o Gabinete de Estudos da OPP iniciou um levantamento sobre a presença de psicólogos nas equipas destes centros.

Presentemente, este levantamento está concluído. Entre as 206 entidades receptoras de CQEP, 18 não tencionam incluir psicólogos nas suas equipas e 27 entidades não esclareceram sobre a inclusão de psicólogos na equipa do CQEP. É ainda possível concluir que, entre os estabelecimentos de ensino que irão ter um CQEP, a grande maioria irá colocar os Psicólogos já presentes nos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) a exercer funções no CQEP.

Geralmente, o levantamento feito identifica uma reduzidíssima criação de novos postos de trabalho de psicólogos nas equipas dos CQEP, o que implica: 1) um desaproveitamento da experiência de centenas de psicólogos experientes nas funções criadas, que exerciam função análogas nos Centros de Novas Oportunidades; 2) uma sobrecarga impossível de cumprir para os psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO); 3) a usurpação de funções de psicólogos por outros profissionais.

A Direcção

Lisboa, 7 de Fevereiro de 2014